BOM DIA FURG 24.01.2026

Bom dia. Rio Grande, 24 de janeiro de 1992. Os destaques de hoje no Bom Dia FURG.

A programação da Feira do Livro para este fim de semana no Cassino. E a campanha para angariar recursos ao hospital universitário. A 19ª edição da Feira do Livro no Cassino já começou com sucesso.

O número de visitantes nas 13 barracas de comercialização de livros é grande, apesar do mau tempo de ontem. Para hoje, sexta-feira, está prevista a noite tradicionalista. Com apresentação de grupos musicais e de dança a cargo do CTG Farroupilha da FURG.

E após, sessão de autógrafos do Major Sejanes Dorneles, de Santa Vitória do Palmar, e de Dilair Monte das Neves, de Rio Grande. Ambos são autores tradicionalistas. Amanhã, sábado, a sessão de autógrafos será do autor infantil Carlos Urbim, de Porto Alegre.

E às 22h, a produção teatral O Mundo Paralelo e a Pedra da Loucura, criação e direção de João Bosco. No domingo, dia 26, sessão de autógrafos de José Vicente de Freitas e Udemar Luiz Rec, organizadores da Teoria da Organização nos Clássicos, e uma incursão na filosofia contemporânea. A seguir, fim de duas horas de domingo, o show de Eduardo Lobo.

Uma atração mais uma vez presente na Feira do Livro, é o carro Biblioteca do SESI. Na noite de instalação dessa tradicional promoção cultural da FURG, um bom público visitou o ônibus Biblioteca do SESI. Principalmente, crianças interessadas em conhecer por dentro como é o seu funcionamento.

Além de um bem dosado acervo bibliográfico, o ônibus também está aparelhado com videocassete e com acomodações para que as pessoas tenham acesso direto com as obras em exposição. A programação do SESI prevista para esta edição da Feira do Livro, inclui uma série de atividades, agendadas para início todas as noites, às 20h. Teatro infantil, a hora do conto, mostra de desenhos com brindes, criação de fantoches, vídeos, criação de fantasias, são algumas das atividades que o SESI estará oferecendo aos que prestigiarem o seu carro biblioteca.

Mas mais uma campanha deve estar chamando a atenção dos Rio Grandinos. Trata-se da campanha para angariar recursos ao hospital universitário, que, ao contrário do que muitos pensam, não é do Ministério da Educação, nem pertence à estrutura da FURG ainda. Por depender exclusivamente do repasse de verbas do INAMPS, o HU está passando enormes dificuldades.

Como está a campanha? Pedro Ávila, diretor administrativo do hospital, bom dia. Bom dia, é uma satisfação voltar a falar na Rádio Universidade, Rosane. Realmente nós aceitamos uma campanha para angariar fundos para o hospital, face à difícil situação financeira que passa a

fundação que apoia o hospital universitário.

Essa campanha iniciou alguns dias atrás e, até o momento, a receptividade tem sido muito pequena. E foi feito um pedágio para angariar fundos também. Houve alguma receptividade por parte das pessoas que participaram desse pedágio? Nós realizamos um pedágio na entrada da Praia do Cassino, em um período de 9h30 até as 11h30 da manhã.

E, realmente, no pedágio a receptividade foi boa. E, nessas duas horas, se angariou 306 mil cruzeiros. Isso será utilizado em pequenas coisas? Exatamente.

E nessas despesas diárias que o hospital possui. Sim. E quem quiser participar da campanha, diretor, como é que deve proceder para ajudar o hospital? Continuamos com uma campanha aberta.

As doações podem ser feitas através da conta 4541-1 do Banco do Brasil, ou qualquer agência do Banco do Brasil em nossa cidade. Agora, existe a possibilidade de que o hospital receba alguma verba do governo federal pelos próximos dias? Exatamente. O hospital universitário tem mantido contatos com o deputado da nossa região, o deputado Valdemiro Lima.

O deputado Valdemiro Lima tem sido muito receptivo aos problemas do hospital e nos prometeu interceder junto à presidência do INAMPS, junto ao doutor Ricardo Acchio, para que se conseguisse uma antecipação de receita para o hospital universitário na ordem de 70 milhões. Esse valor, se realmente repassado, a promessa é repassar agora no final desse mês, nos amenizaria o problema e nos possibilitaria efetuar o pagamento dos salários dos funcionários da fundação referentes ao mês de janeiro. A quanto soma essa folha de janeiro, diretor? A folha de janeiro, com aumento de 128% ocorrido em cima do salário mínimo, ela orça em torno de 100 milhões de cruzeiros, o valor bruto da folha.

Agora, é certo que se não houver uma nova política por parte da Previdência, uma nova política financeira por parte da Previdência junto aos hospitais, isso aí será também só um paliativo, né, diretor? Exatamente, é um paliativo, porque o problema todo que está afligindo os hospitais de todo o país, é a baixa remuneração paga pela Previdência Social, né, paga pelo INAPES, sem, até o momento, até hoje, né, sem uma previsão de que se tenha um aumento nesses valores no mês de janeiro para que a gente faça essa nova folha de pagamento, e além disso, continua a defasagem enorme no prazo do pagamento. Continuam os pagamentos sendo feitos, ambulatório com 45 dias após a emissão da fatura e internação, que é o grosso dos hospitais, com 55 dias após a emissão da fatura. Diretor, na semana passada, o diretor-geral do HU, professor Paulo Marcos do Valdecilva, esteve em reunião em Brasília.

Qual o objetivo dessa reunião? Saiu alguma coisa concreta em termos de hospital universitário? Essa reunião foi, face à situação difícil que os hospitais universitários de todo o país estão passando, o Ministro da Educação e a Secretária Nacional de Ensino Superior do Ministério da Educação convocaram todos os diretores-gerais de hospitais universitários para uma reunião em

Brasília. Essa reunião tinha como finalidade saber a real situação dos hospitais universitários e estudar formas de o Ministério da Educação, intercedendo junto ao Ministério da Saúde ou através do próprio Ministério da Educação, tentar amenizar essa situação. Mas, assim, de concreto, nada.

Foram feitos vários estudos. Ficou proposta até junto ao próprio Ministério da Saúde, mas, assim, de concreto não ficou nada estabelecido. Com relação especificamente ao nosso hospital universitário, que não faz parte da estrutura da Fundação Universidade, ainda não foi debatido.

Olha, o que existe é o seguinte, os projetos do hospital universitário que estavam em andamento em Brasília foram, vamos dizer, acompanhados pelo professor Paulo Marcos. O que se sabe, assim, é que principalmente o projeto relativo à aquisição do hospital universitário já está nas mãos do Ministro da Educação, com parecer favorável, e parece que está mais perto de chegar a um denominador comum nessa situação. Com relação também à parte de equipamentos, já foi informado ao professor Paulo Marcos que nós estaremos recebendo, no mais tardar, dois a três meses, recebendo três equipamentos.

Um aparelho de raiz-x de última geração Toshiba, um aparelho portátil também Toshiba de raiz-x e um eletrocardiógrafo. Isso tudo faz parte de um programa de reequipamento dos hospitais universitários e está prevista a chegada, como eu te falei, no mais tardar, em dois a três meses. Ok, vamos esperar, então, que a situação melhore em função do hospital universitário e da boa vontade, então, do Ministro da Educação, não é, diretor? Exatamente, mas enquanto os ministérios, o Ministério da Educação, o Ministério da Saúde não conseguem resolver os problemas, ou mesmo amenizar os problemas dos hospitais para a gente continuar sobrevivendo é fundamental, assim, a participação da comunidade através dessa forma que foi aberta, que é uma campanha de doação de fondos através do Banco do Brasil, como eu falei anteriormente, na conta 4541-1 em qualquer agência do Banco do Brasil.

Isso é uma doação que será feita à Fundação de Apoio, ao Hospital e que dará condições de a gente continuar sobrevivendo desde que haja uma boa receptividade. Sem esquecer que a comunidade, em geral, é a principal beneficiada com a continuidade com a manutenção do hospital universitário. Exatamente, todo, todo, todo atendimento hospital universitário, a nível ambulatorial e a nível de internação, a nível cirúrgico, todo atendimento nosso é totalmente gratuito e nós fazemos questão de sempre colocar isso, porque é como se colocasse, o hospital é da comunidade e por isso que a gente está pedindo esse apoio para ela nesse momento.

Muito obrigada pela sua participação no Bom Dia FURG. Um abraço Rosane, muito obrigado. O listão está publicado na edição de hoje do Jornal Agora, aqui de Rio Grande.

E na segunda-feira estará no Bom Dia FURG o diretor do CTI, professor Luiz Humberto Loureiro informando sobre as matrículas e o calendário do CTI. O Bom Dia FURG retornará segunda-feira. Até lá.